7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

Assessoria técnica em Arquitetura para 03 associações de Mulheres Empreendedoras de Antônio Pereira/ Ouro Preto- MG

AUTORES: DANIELA LEE DE SOUZA SUGUIYAMA (Autor), Clécio Magalhães do Vale (Orientador), Larissa Aredes Monteiro (Autor), Mariana Morita Lujan (Autor), Rebeca Wright Torres (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Projeto colaborativo; empreendedorismo; autogestão

RESUMO:
Compostas por mulheres moradoras de Antônio Pereira, as Associações “Mãos que Brilham”, “Vale da Bênção” e “Arte, Mãos e Flores” fabricam produtos de limpeza, artigos do vestuário e artesanato de bordados e costura, respectivamente. Em reconhecimento às suas atividades, receberam doação de terrenos (contíguos) da Prefeitura Municipal para a construção de suas sedes, pois operam com custos significativos de aluguéis. A Associação “Mãos que Brilham”, especificamente, recebeu recursos provenientes de edital destinado ao empreendedorismo social para a construção de sua sede. Essa ação extensionista desenvolveu seu projeto arquitetônico, supervisionou as obras e está elaborando os projetos arquitetônicos das duas outras associações em moldes participativos, nos quais as produtoras têm a oportunidade de decidir sobre a arquitetura de seus locais de trabalho. A concepção arquitetônica dos projetos busca articular as três associações através de espaços compartilhados e com rebatimento na qualidade dos espaços públicos vizinhos. Como pesquisa, investiga-se recursos projetuais que produzam uma arquitetura coerente com as demandas dos usuários, ao contrário de um trabalho autoral, em que se sobrepõe a autoridade do arquiteto.Metodologicamente, prevê-se a capacitação dos membros das associações para: a) discussão e definição da concepção geral do projeto arquitetônico, considerando as dimensões legal, social e ambiental de seu contexto urbano; b) participação no processo de elaboração/avaliação do projeto (noções de representação gráfica aplicada a projetos, condicionantes legais, físicos e financeiros que interferem no processo de projetação e alternativas tecnológicas para a construção e infraestrutura); c) elaboração de material de divulgação (caderno) com vistas à captação de recursos; d) discussão e definição das normas para o uso do espaço coletivo. Espera-se que essa iniciativa consolide e amplie o impacto sociocultural destas iniciativas econômicas.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISBN: 978-85-93416-00-2